

SEAP



ASSISTENTE PENITENCIÁRIO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca Cebraspe
Legislação comentada

- ★ Língua Portuguesa
- ★ Redação Discursiva
- ★ Noções de Informática
- ★ Ética, Cidadania e Direitos Humanos
- ★ Atualidades
- ★ Noções de Administração de Recursos Humanos
- ★ Noções de Administração de Recursos Materiais
- ★ Noções de Arquivologia
- ★ Legislação (On-line)
- ★ História e Geografia do Maranhão (On-line)
- ★ Noções de Administração Pública (On-line)



Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do
Maranhão

SEAP-MA

Assistente Penitenciário - Técnico Administrativo

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Assistente Penitenciário - Técnico Administrativo de acordo com o Edital nº 1 – SEAP/MA, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão - SEAP-MA.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CEBRASPE, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse os conteúdos complementares disponíveis on-line para este livro em nossa plataforma: Conteúdo de XXXXXX disponível em PDF para download. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO **IMPORTANTE**

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	9
■ RECONHECIMENTO DE TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS	12
■ DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.....	23
■ DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL	25
EMPREGO DE ELEMENTOS DE REFERENCIAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E REPETIÇÃO, DE CONECTORES E DE OUTROS ELEMENTOS DE SEQUENCIAÇÃO TEXTUAL	25
■ DOMÍNIO DA ESTRUTURA MORFOSSINTÁTICA DO PERÍODO.....	30
RELAÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO.....	36
RELAÇÕES DE SUBORDINAÇÃO ENTRE ORAÇÕES E ENTRE TERMOS DA ORAÇÃO	37
REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL.....	40
CONCORDÂNCIA VERBAL E NOMINAL.....	42
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	48
Colocação dos Pronomes Átonos	58
EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS	58
■ EMPREGO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO	65
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	69
■ REESCRITA DE FRASES E PARÁGRAFOS DO TEXTO.....	71
SIGNIFICAÇÃO DAS PALAVRAS	71
SINONÍMIA	71
SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS OU DE TRECHOS DE TEXTO, REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE ORAÇÕES E DE PERÍODOS DO TEXTO, REESCRITA DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS E NÍVEIS DE FORMALIDADE.....	73
REDAÇÃO DISCURSIVA.....	87
■ INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA.....	87

NOÇÕES DE INFORMÁTICA.....	121
■ SISTEMA OPERACIONAL E SOFTWARE.....	121
■ INTERNET.....	139
NAVEGAÇÃO NA INTERNET	139
CONCEITOS DE URL.....	142
LINKS	143
SITES	144
BUSCA	145
IMPRESSÃO DE PÁGINAS	147
■ EDITOR DE TEXTO – WORD (MICROSOFT OFFICE)	149
FORMATAÇÃO DE FONTE E PARÁGRAFO	149
BORDAS, SOMBREAMENTO, MARCADORES, NUMERAÇÃO E TABULAÇÃO	151
CABEÇALHO, RODAPÉ E NÚMERO DE PÁGINA	152
MANIPULAÇÃO DE IMAGENS E FORMAS.....	153
CONFIGURAÇÃO DE PÁGINA	153
TABELAS	156
■ PLANILHA ELETRÔNICA – EXCEL (MICROSOFT OFFICE)	157
FORMATAÇÃO DA PLANILHA E DE CÉLULAS	157
CÁLCULOS UTILIZANDO AS QUATRO OPERAÇÕES BÁSICAS.....	158
FORMATAÇÃO DE DADOS POR MEIO DA FORMATAÇÃO CONDICIONAL	159
REPRESENTAÇÃO DE DADOS POR MEIO DE GRÁFICOS	160
■ PROGRAMAS ANTIVÍRUS E FIREWALL	164
■ TECLAS DE ATALHO	175
■ CONFIGURAÇÃO DE IMPRESSORAS.....	177
ÉTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	183
■ ÉTICA E MORAL.....	183
■ ÉTICA, PRINCÍPIOS E VALORES	184
■ ÉTICA E DEMOCRACIA: EXERCÍCIO DA CIDADANIA	187
■ ÉTICA E FUNÇÃO PÚBLICA	189

■ ÉTICA NO SETOR PÚBLICO.....	190
■ DIREITOS HUMANOS E RESPONSABILIDADE DO ESTADO	192
■ DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	197
■ POLÍTICA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS.....	201
■ POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA VOLTADAS PARA GRUPOS VULNERÁVEIS (LGBTQIAPN+)	204
■ CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA E TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS	205
REGRAS MÍNIMAS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O TRATAMENTO DE RECLUSOS (REGRAS DE NELSON MANDELA).....	206
CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (PACTO DE SAN JOSÉ DA COSTA RICA).....	218
REGRAS DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O TRATAMENTO DE MULHERES PRESAS E MEDIDAS NÃO PRIVATIVAS DE LIBERDADE PARA MULHERES INFRATORAS (REGRAS DE BANGKOK)	227
ATUALIDADES	249
■ FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, ADMINISTRATIVOS, CULTURAIS, AMBIENTAIS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E JURÍDICOS OCORRIDOS NO BRASIL E NO MUNDO	249
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	315
■ CONCEITOS E IMPORTÂNCIA.....	315
■ FUNÇÃO DO ÓRGÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	321
ATRIBUIÇÕES BÁSICAS E OBJETIVOS	322
POLÍTICAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	323
■ COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL.....	325
RELAÇÕES INDIVÍDUO/ORGANIZAÇÃO.....	336
MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO	337
LIDERANÇA	337
■ COMPETÊNCIA INTERPESSOAL	338
■ GERENCIAMENTO DE CONFLITOS.....	339
NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS.....	345
■ CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS.....	345
ATRIBUTOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS	345

TIPOS DE CLASSIFICAÇÃO.....	347
■ METODOLOGIA DE CÁLCULO DA CURVA ABC.....	350
■ GESTÃO DE ESTOQUES	355
■ DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS	369
CARACTERÍSTICAS DAS MODALIDADES DE TRANSPORTE E ESTRUTURA PARA DISTRIBUIÇÃO.....	369
■ GESTÃO PATRIMONIAL.....	371
TOMBAMENTO DE BENS.....	374
INVENTÁRIO.....	375
ALIENAÇÃO, ALTERAÇÕES E BAIXA DE BENS	376
CONTROLE DE BENS	377
NOÇÕES DE ARQUIVOLOGIA.....	383
■ ARQUIVÍSTICA	383
PRINCÍPIOS E CONCEITOS	383
LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA.....	392
FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS	395
■ SISTEMAS E REDES DE ARQUIVO	396
■ GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE DOCUMENTOS	398
IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS.....	398
CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO.....	399
AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO.....	407
PROTOCOLO.....	413
RECEBIMENTO	414
REGISTRO.....	414
DISTRIBUIÇÃO E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS	415
TRAMITAÇÃO.....	415

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

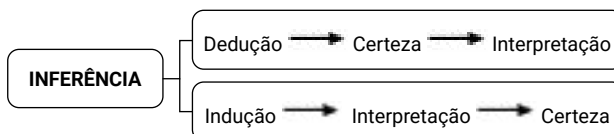
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto oferece e, posteriormente, reconhecem alguma

REDAÇÃO DISCURSIVA

INTRODUÇÃO À REDAÇÃO DISCURSIVA

Neste material, trabalharemos a redação discursiva. Você estudará algumas características inovadoras no conceito de produção de textos para quem quer atingir um melhor resultado em provas que exijam do candidato a habilidade de produzir um texto.

Aqui, serão apresentados os aspectos gerais da redação discursiva em sua estrutura textual, bem como todos os passos para a sua produção com eficiência. Porém, antes de iniciarmos, é importante dar atenção às dúvidas que geralmente são apresentadas pelos alunos para que se possa dar solução aos principais problemas que eles relatam.

DÚVIDAS FREQUENTES QUANTO À REDAÇÃO PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Por que é tão difícil produzir um texto eficiente?

Sempre se ouvem os temores de alunos quanto às provas que cobram dos candidatos habilidades na produção de questões discursivas. Alguns dizem sentir-se tão despreparados que terminam por desistir dos concursos que trazem a redação como critério de classificação.

É necessário reconhecer que o hábito de escrever não está na prática do cotidiano da maioria das pessoas e que, hoje em dia, quando se dispõem a fazê-lo, exercitam essa habilidade normalmente em ambientes virtuais, como sites de comunicação e elaboração de e-mails.

No entanto, nesses ambientes, não é necessário, na maioria das vezes, adequar a escrita à norma padrão da língua. O resultado é que, quando ocorre a exigência da produção escrita, a prática que se tem não promove a eficiência nessa categoria de comunicação.

Como, em pouco tempo, desenvolver a habilidade da escrita em quem tem dificuldade de passar para o papel o que tem na sua cabeça?

Inicialmente, em um procedimento tradicional de produção de textos, começa-se pela apresentação de exemplos de textos bem escritos, depois se faz um planejamento textual, mostra-se sua estrutura, apresenta-se as partes que o compõem.

Depois disso, inicia-se a identificação dessas partes e de como elaborá-las separadamente: como se constrói um parágrafo; quais são as fases de sua elaboração; e quais são os diferentes tipos de parágrafos.

Também é mostrado como podem ser os parágrafos que introduzem, desenvolvem e concluem um texto dissertativo. Só depois de exercitar esses primeiros procedimentos é que se passa à produção de um trabalho completo, buscando a eficiência do todo por intermédio do agrupamento de cada uma das partes estudadas até a formação de um bloco contínuo e completo.

O truncamento desse trabalho ocorrerá certamente se o aprendiz não se dispuser a praticar esses conceitos. É aí que começa a frustração dos potenciais autores, pois, muitas vezes, só tentam praticar a escrita da redação após concluírem o estudo do livro didático e enfrentam grande dificuldade no momento do agrupamento — ou seja, em transformar em um todo aquilo que aprenderam a fazer em partes. Se o resultado não for satisfatório, acabam assumindo a dificuldade como uma inabilidade pessoal.

Como proposta de solução para essa dificuldade, vamos partir de um princípio inverso em que se começa da materialização do texto eficiente, satisfazendo os anseios dos nossos alunos: começamos pelo **todo** para depois estudarmos as **partes**.

Esse trabalho consiste na elaboração de máscaras de redação, o que proporciona um ponto de partida concreto na produção de redações eficientes a partir de modelos prontos e que serão estudados e adaptados para qualquer tema proposto pela banca organizadora do concurso, respeitando, ainda, o caráter da originalidade, da criticidade e da criatividade de cada autor.

As máscaras de redação garantem a eficácia sobre os principais quesitos exigidos pelas bancas organizadoras dos critérios de correção dos textos, tais como progressão textual e sequencialização, coesão e, conseqüentemente, coerência, além de atender naturalmente à estrutura própria dos textos dissertativos.

Outro ponto importante é o de permitir ao candidato uma projeção bem aproximada da extensão do seu texto em número de linhas.

Essa proposta também tem a finalidade de desenvolver uma maior agilidade na projeção e na construção da redação, otimizando o tempo de sua elaboração durante a prova.

Qual o peso ou a importância da redação em um concurso público?

O peso da redação é muito grande, por isso, ela faz a diferença na aprovação. Nos concursos atuais, a redação tornou-se o passaporte para o ingresso em grande parte das carreiras públicas, pois de nada vale um resultado positivo na prova objetiva se não houver sucesso na redação.

Os candidatos costumam dedicar seu tempo de estudos à prova objetiva e deixar a redação por último. Na maioria das vezes, passam naquela e reprovam nesta. Nesse sentido, é necessário exercitar a competência escrita desde o início dos estudos, com uma redação por semana ou, pelo menos, com uma a cada 15 dias.

O que conta mais para um bom resultado: ter bons conhecimentos sobre o assunto apresentado na proposta ou ter bons conhecimentos em língua portuguesa?

Em verdade, os dois aspectos são equivalentes em importância. No que diz respeito aos conhecimentos de língua portuguesa, estamos nos referindo à estrutura e à linguagem do texto dissertativo. Subentende-se que quem domina esses dois aspectos não enfrenta dificuldades com a ortografia e outros elementos gramaticais que, inclusive, costumam ter pouco peso na prova.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

SISTEMA OPERACIONAL E SOFTWARE

O sistema operacional Windows 11 foi desenvolvido pela Microsoft para computadores pessoais (PC) e lançado oficialmente em 2021.

A maioria das características foi mantida por questões de compatibilidade com as versões anteriores, como os caracteres não permitidos nos nomes de arquivos e pastas. Os atalhos de teclado também foram mantidos, com a adição de novos recursos e alterações pontuais.

Algumas das principais novidades incluem:

- **Design renovado:** o Windows 11 apresenta um design mais moderno e elegante, com cantos arredondados e transparências. O menu **Iniciar** foi reposicionado ao centro da barra de tarefas e, agora, inclui ícones de aplicativos recomendados;
- **Novo recurso Snap Layouts:** o *Snap Layouts* permite que as várias janelas abertas sejam organizadas em leiautes predefinidos, facilitando a multitarefa. Esta funcionalidade é válida para múltiplos monitores, permitindo “memorizar” o posicionamento das janelas ao desconectar e conectar novamente a segunda tela. É possível escolher entre vários leiautes diferentes, como lado a lado, quadrado ou vertical, para organizar as janelas abertas. Além disso, o Windows 11 apresenta um novo recurso chamado *Snap Groups*, que permite que se salve e restaure grupos de aplicativos abertos em um determinado momento;
- **Microsoft Teams integrado:** o Windows 11 inclui o Microsoft Teams, permitindo que se faça chamadas de vídeo e áudio diretamente no sistema operacional. Esta integração possibilita acesso rápido aos recursos de videochamadas e videoconferência do Microsoft Teams;
- **Widgets:** o Windows apresenta uma nova área de *widgets* (bugigangas ou ferramentas) que pode ser personalizada para exibir informações relevantes, como notícias, clima e calendário. Os *widgets* são personalizáveis e podem ser redimensionados ou movidos. Atalho de teclado: Windows + W;
- **Desempenho aprimorado:** o Windows 11 foi projetado para ser mais rápido e eficiente do que o Windows 10, com melhorias no desempenho da CPU (processador), GPU (processador gráfico) e memória;
- **Controle de aplicativo inteligente:** é um recurso que

[...] adiciona proteção significativa contra ameaças novas e emergentes bloqueando aplicativos mal-intencionados ou não confiáveis. O Controle de Aplicativo Inteligente também ajuda a bloquear aplicativos potencialmente indesejados, que são aplicativos que podem fazer com que seu dispositivo seja executado lentamente, exibir anúncios inesperados, oferecer software extra que você não queria ou fazer outras coisas que você não espera. (Microsoft)

O Controle de Aplicativo Inteligente opera junto ao software de segurança Microsoft Defender. Para acessar as configurações do Controle de Aplicativo Inteligente, você pode acessar Configurações e, em seguida, Segurança do Windows;

- **PDE (Personal Data Encryption):** um recurso que permite criptografar arquivos e pastas no Windows 11. Ele protege os dados pessoais contra acesso não autorizado, garantindo que apenas o dono ou proprietário possa acessá-los;
- **Segurança aprimorada:** recursos como o TPM 2.0 e o Secure Boot protegem contra ameaças e invasões.

Em concursos públicos, as novas tecnologias e suportes avançados são raramente questionados. As questões aplicadas nas provas envolvem os conceitos básicos e o modo de operação do sistema operacional em um dispositivo computacional padrão (ou tradicional).

O sistema operacional Windows é um software proprietário, ou seja, não tem o núcleo (*kernel*) disponível e o usuário precisa adquirir uma licença de uso da Microsoft.

CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS

No Windows 11, os diretórios são chamados de pastas, e algumas delas são consideradas especiais, pois contêm coleções de arquivos denominadas Bibliotecas.

Ao todo, são **quatro** Bibliotecas: Documentos, Imagens, Músicas e Vídeos. O usuário poderá criar Bibliotecas para sua organização pessoal, uma vez que elas otimizam a organização dos arquivos e pastas, inserindo apenas ligações para os itens em seus locais originais.

ÉTICA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

ÉTICA E MORAL

O ponto inicial desta matéria precisa de uma distinção que comumente passa despercebida: a diferença entre **ética e moral**. Você precisa de certezas firmes e objetivas para realizar a sua prova.

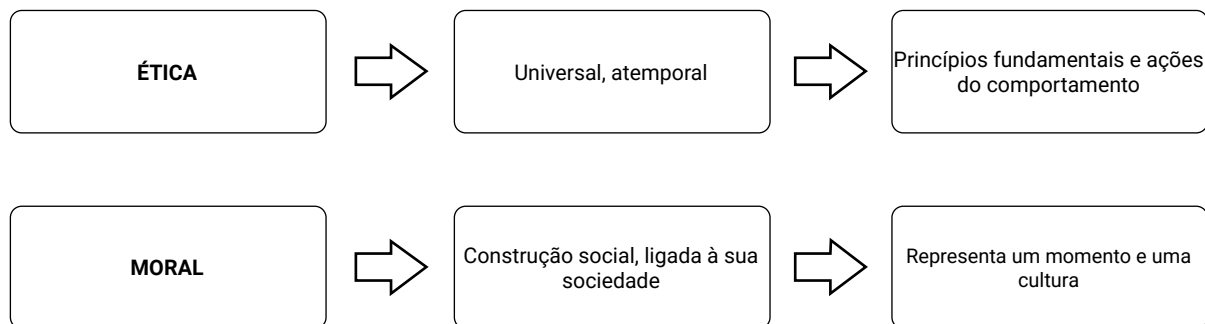
Ética é uma área da filosofia. É um estudo amplo, universal e atemporal. Seu objeto de estudo são princípios fundamentais das ações e do comportamento humano, englobando um conjunto de teorias e conceitos que visam definir as condições ideais para as ações humanas e as escolhas que devem ser feitas para alcançar referidas condições. A **moral**, por sua vez, é uma construção social. Sendo assim, está condicionada à sociedade que a cerca, que a contém. A moral, que pode ser transmitida por meio de religião, família e outras instituições sociais, tem um aspecto muito mais objetivo e é baseada em valores, crenças e costumes, que são compartilhados por um grupo de pessoas.

A ética, como parte da filosofia, alcança locais mais distantes e discute temas mais relevantes. Além disso, a ética é uma matéria de uma ciência por excelência. A dialética da filosofia busca a verdade final das coisas. A discussão e a oposição de ideias estabilizam os conceitos para que não mudem mais. A ética é estável, pois alcançou verdades que superam o tempo. **A ética é estável, ou seja, é atemporal.**

Já a moral possui grande valor social e é uma ferramenta importante, todavia tem uma aplicação temporal e muda no desenrolar dos eventos históricos. Portanto, ela é mutável, restrita a determinadas localizações geográficas e sociais. Ou seja, diferentes contextos históricos, sociais, culturais e econômicos podem variar o entendimento moral de um determinado grupo. Por exemplo, para praticantes de religiões como judaísmo e islamismo é imoral comer carne de porco, contudo, para grande parte da população é algo totalmente comum e aceitável. A moral respeita a continência, ou seja, está contida pela sociedade que a cerca.

Atenção! Alguns autores frequentemente trazem ética e moral como sinônimos, mas **cuidado**, as bancas dos concursos frequentemente estabelecem distinções entre esses termos.

Veja uma distinção um pouco mais clara:



A ética tem um caráter científico, por isto suas mudanças e aplicações ocorrem de outra forma. Sua estabilidade é muito maior e suas aplicações alcançam uma universalidade. Em algum momento, espera-se que mudanças em conceitos éticos ocorram, mas, para execução de provas de concurso, o conceito de universalidade e estabilidade é adequado.

Agora que já conseguimos separar algumas características de moral e ética, vamos aprofundar um pouco nos seus conceitos. Para fazer isso, vamos usar a **etimologia**.

É conveniente analisar no estudo da ética a sua etimologia. Assim, ética é uma palavra que vem do termo grego “*ethos*”, que quer dizer “modo de ser”, “costume” ou “hábito”. O termo “*ethos*” era usado pelos antigos gregos para descrever as características distintivas de um grupo ou comunidade, incluindo seus costumes, tradições e valores. A origem da palavra nos remete instantaneamente para o cerne de seu conceito que, apesar da dificuldade de estabelecer um significado único, nos envia a um conjunto de princípios morais ou valores que dão condição à convivência humana em sociedade.

Em seguida, temos a origem do termo “moral”, que advém do latim, da palavra “*moralis*”. Os antigos romanos utilizavam esse termo para descrever os costumes e comportamentos que eram considerados aceitáveis ou corretos na sociedade.

Nota-se que, apesar de etimologicamente as palavras terem significados parecidos, o termo “*moralis*” desde sua origem se restringe ao que é aceitável ou correto **em uma determinada sociedade**, já incorporando essa restrição a um espaço seja geográfico, social ou temporal.

ATUALIDADES

FATOS POLÍTICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS, ADMINISTRATIVOS, CULTURAIS, AMBIENTAIS, CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E JURÍDICOS OCORRIDOS NO BRASIL E NO MUNDO

I JANEIRO DE 2026

Mundo

● 56ª edição do Fórum Econômico Mundial¹

O encontro do Fórum Econômico Mundial (WEF) foi realizado em Davos, na Suíça, entre os dias 19 e 23 de janeiro e reuniu chefes de Estado e de governo, ministros, dirigentes de organismos internacionais, executivos de grandes empresas e especialistas.

As pautas concentram-se nas discussões dos principais desafios globais contemporâneos, com destaque para o crescimento econômico em um cenário de incertezas, a cooperação internacional, a inovação tecnológica, a sustentabilidade ambiental e, por último, a transição energética.

Um dos eixos centrais do encontro foi a intensificação das tensões geoeconômicas entre grandes potências, envolvendo disputas comerciais, cadeias globais de valor, política industrial e segurança energética. No que tange ao Brasil, os temas discutidos em Davos, na conferência, dialogam diretamente com desafios internos, como crescimento econômico sustentável, inserção competitiva no comércio internacional, transição energética e atração de investimentos externos.

Assim sendo, a realização do WEF e seus debates tiveram ampla repercussão, evidentemente, na imprensa internacional, assim como na brasileira, sendo analisados sob a perspectiva do posicionamento dos países no cenário global e da capacidade de atração de investimentos. A participação e o nível de representação nacional em eventos desse porte costumam ser interpretados como indicadores da estratégia de inserção internacional dos Estados.

● Valorização do ouro e sinais de instabilidade econômica global²

O preço do ouro atingiu, no começo de 2026, valores recordes no mercado internacional, superando,

pela primeira vez, a marca de US\$ 5.500. Esse fenômeno foi interpretado por analistas econômicos como um indicador de fragilidade da economia global.

Tradicionalmente considerado um ativo de proteção (ativo de refúgio), o ouro tende a se valorizar em períodos de elevada incerteza econômica, instabilidade financeira ou tensões geopolíticas. Segundo especialistas, a forte demanda pelo metal precioso reflete a perda de confiança em outros ativos financeiros, como moedas e títulos públicos, sobretudo em contextos de inflação persistente, desaceleração econômica e conflitos internacionais. Esse comportamento dos investidores é comparado a uma “febre”, pois revela uma busca intensa por segurança patrimonial.

Ao contrário de crises passadas, o contexto atual é marcado por um grave quadro de desarticulação institucional nos Estados Unidos e por tensões geopolíticas inéditas, intensificadas durante a segunda gestão de Donald Trump na presidência estadunidense. Entre outros fatores, a valorização expressiva do metal no início do ano de 2026 foi associada à incerteza no que diz respeito ao crescimento econômico mundial, às tensões entre grandes potências e também às dificuldades de coordenação das políticas econômicas globais.

Dessa maneira, o que se pode concluir é que a valorização do ouro não representa apenas uma oportunidade de investimento, mas também um termômetro da confiança dos agentes econômicos no funcionamento da economia global.

● Pressão política sobre o Federal Reserve dos EUA³

O presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, reagiu publicamente às ações da Casa Branca ao afirmar que a ameaça de uma acusação criminal estaria sendo utilizada como um pretexto para interferir nas decisões sobre a taxa de juros. Ao endurecer o discurso, Powell classificou a situação como uma pressão política inédita sobre o banco central estadunidense, destacando que tentativas desse tipo colocam em risco a autonomia da política monetária e a credibilidade institucional do Fed.

O episódio reacendeu o debate sobre a independência do banco central em relação ao Poder Executivo, princípio considerado fundamental para a estabilidade econômica. Enquanto Powell reforçou a necessidade de decisões técnicas baseadas em indicadores econômicos, a Casa Branca negou qualquer tipo de interferência, afirmando que respeita a autonomia do Federal Reserve na condução da política monetária.

A tensão entre o governo e o banco central americano ocorreu em um momento em que o Fed decidiu manter as taxas de juros estáveis na primeira reunião de política monetária de 2026, apesar dos apelos públicos de Donald Trump por cortes mais veementes, numa tentativa de estimular o crescimento econômico. Powell reforçou que a independência do

1 JOHN, M. Confronto econômico entre países lidera riscos do Fórum Econômico Mundial. **CNN Brasil**, 2026. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/confronto-economico-entre-paises-lidera-riscos-do-forum-economico-mundial>. Acesso em: 3 fev. 2026.

2 ‘FEBRE do ouro’ é sintoma de uma economia doente, afirma economista; valor bateu recorde em janeiro. **G1**, 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2026/01/31/febre-do-ouro-e-sintoma-de-uma-economia-doente-afirma-economista-valor-bateu-recorde-em-janeiro.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2026.

3 COLAÇO, J. Powell reage à Casa Branca e expõe pressão política inédita sobre o Federal Reserve. **G1**, 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/01/12/powell-reage-a-casa-branca-e-expoe-pressao-politica-inedita-sobre-o-federal-reserve.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2026.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CONCEITOS E IMPORTÂNCIA

AS ORGANIZAÇÕES E AS PESSOAS QUE NELAS TRABALHAM

Atualmente, a ênfase nas relações humanas no ambiente de trabalho tornou-se assunto central no cotidiano das organizações, muito devido a real necessidade de construir uma organização na qual comporte uma diversidade cultural e assim possibilite a maximização dos resultados organizacionais.

De acordo com Chiavenato (2003), as organizações são entidades ou unidades sociais construídas, coordenadas e estruturadas através de processos, de forma permanente (continuidade), com o intuito de atingir objetivos comuns. Neste sentido, dentre todos os recursos organizacionais, são as pessoas que possibilitam a tão sonhada vantagem competitiva.

Neste ponto é importante ter em mente que todas as empresas são aptas a adquirir as novas tecnologias, equipamentos e informações; mas o grande diferencial competitivo, a essência, a inteligência, a inovação e o dinamismo são inerentes as pessoas.

Para alcançar o alto desempenho das organizações é fundamental a escolha certa de seus colaboradores, levando em conta a personalidade e a capacidade de relacionar de cada um.

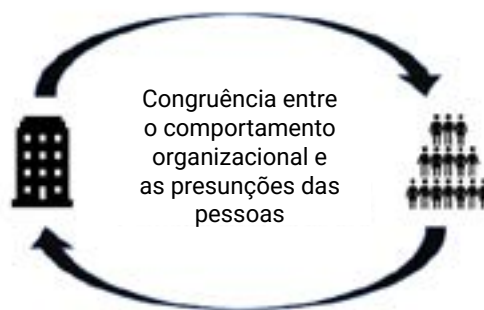
Atualmente, as organizações valorizam a habilidade do colaborador de criar relacionamentos duradouros pautados na confiança com outros funcionários da empresa, criando assim uma cultura organizacional de colaboração.

Portanto, podemos afirmar que existe um processo constante de busca entre os interesses da organização e as expectativas das pessoas, a partir das demandas e necessidades do macroambiente.

Dica

O sucesso da organização é inerente ao equilíbrio organizacional e as relações de reciprocidade entre seus colaboradores.

Para facilitar o entendimento, segue abaixo um mapa mental com as palavras-chaves da relação entre as organizações e as pessoas que nela trabalham:



EVOLUÇÃO DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

A área de recursos humanos vem acompanhando a evolução histórica da ciência da administração e se adequando as novas perspectivas e necessidades das organizações em uma sociedade cada vez mais complexa.

Dentro de uma evolução histórica, percebemos três diferentes momentos em que a gestão de pessoas perpassou nas suas funções de estabelecer um conjunto de práticas capazes de orientar o comportamento humano e as relações interpessoais no ambiente de trabalho.

1ª Fase: Relações Industriais

Na era conhecida como industrial clássica (1900 a 1950), o setor de recursos humanos era conhecido como Departamento de Pessoal e de Relações Industriais, e seu principal objetivo era cumprir as exigências legais.

Nesta fase as empresas tinham sua estrutura organizacional em formato piramidal e centralizador, com seus departamentos divididos por funções, estabelecendo regras e regulamentos internos para disciplinar e padronizar.

Neste sentido, as pessoas eram consideradas recursos de produção como se fossem um apêndice da máquina, realizando atividades predominantemente operacionais. Portanto, o foco era voltado para conservação das tradições e dos valores.

Em regra, o trabalho era realizado de forma isolada e o tratamento era padronizado e uniforme.

2ª Fase: Administração de Recursos Humanos

Com o final da 2ª guerra mundial, inicia-se a Era Industrial clássica (1950 a 1990), caracterizada por transações comerciais mais intensas e globais, mudanças mais rápidas e pouco previsíveis, criando assim a necessidade de uma estrutura mais flexível voltado à busca pela inovação.

As pessoas passaram a ser vistas como recursos vivos, e desse modo, foi necessário o desenvolvimento de subsistemas que se adequassem às novas políticas de recursos humanos, tais como: recrutamento, seleção, treinamento, avaliação, segurança do trabalho. Assim, a cultura organizacional era voltada para o presente e para a inovação.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS

CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS

Classificar um material é agrupá-lo de acordo com suas características (peso, forma, dimensão, tipo e uso), ordenando-o através de critérios predeterminados. Viana (2006), em seu livro “*Administração de Materiais*”, nos traz a seguinte definição: “*A classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes*”.

Um bom sistema de classificação de materiais permite ao administrador obter informações gerenciais essenciais para definir qual metodologia de gestão de estoques deve implementar.

ATRIBUTOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS

Um sistema de classificação de materiais deve atender, obrigatoriamente, a três atributos (qualidades):

- **Abrangência:** deve abordar todas as características dos materiais de forma abrangente, tais como, os aspectos físicos, financeiros, contábeis;
- **Flexibilidade:** deve permitir ligações com outros sistemas de classificações de materiais, bem como à possibilidade de adaptar e melhorar o sistema de classificação sempre que necessário. Este atributo permite ao gestor obter uma ampla visão da gestão de estoques;
- **Praticidade:** a classificação deve ser simples, direta e objetiva.

Para facilitar a memorização, utiliza-se o mnemônico **F.A.P** (dos atributos):

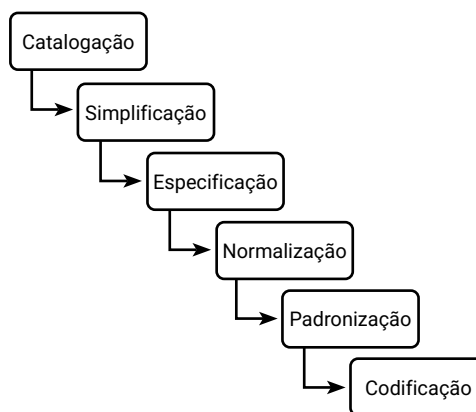
Flexibilidade
Abrangência
Praticidade

É importante saber que, ao passo que o atributo da abrangência tem a ver com as características dos itens, o atributo da flexibilidade permite a ligação com os outros tipos de classificação.

ETAPAS DA CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS

Outro ponto de suma importância em um sistema de classificação são as etapas (princípios) que comandam a classificação de materiais, permitindo a otimização da gestão de estoques e o melhor dimensionamento do almoxarifado.

São etapas da classificação de materiais:



Catalogação

É a relação de todos os itens materiais existentes no estoque.

O objetivo da catalogação é registrar todos os itens materiais em estoque em uma lista completa e única. Caso no estoque tenha dez itens armazenados, obrigatoriamente terá dez itens relacionados na lista.

CATALOGAÇÃO DO ESTOQUE NOVA CONCURSOS

Apostilas
Livros
Papel A4
Canetas
Apontadores
Marca textos
(Todos os itens em estoque)

Simplificação

É a redução da diversidade dos itens materiais em estoque, em que são destinados a uma mesma finalidade.

Simplificar os itens materiais é o que o nome sugere, pois busca tornando o processo mais simples e mais fácil. Por exemplo, caso existam catalogados três diferentes tipos de canetas empregados para a mesma finalidade, opta-se pela inclusão de apenas uma delas.

Especificação (Identificação)

É a individualização dos itens materiais através de uma descrição minuciosa.

Na especificação, busca-se a individualização do item, descrevendo-o em uma linguagem de fácil entendimento.

Um exemplo concreto da especificação é a descrição do item em editais de licitações. Abaixo, temos um exemplo de descrição minuciosa do item caneta:

- Caneta esferográfica, cor azul, boa qualidade, corpo transparente, ponteira em material resistente, esfera de tungstênio e suspiro lateral, escrita grossa.

Normalização

É o estabelecimento de normas técnicas (no Brasil, utiliza-se as normas da ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas), que orientam a utilização dos materiais em suas diversas aplicações.

NOÇÕES DE ARQUIVOLOGIA

ARQUIVÍSTICA

A teoria arquivística fundamenta os princípios e métodos que orientam a organização, a preservação e o acesso aos documentos. Como disciplina, consolidou-se a partir da necessidade de gerenciar eficientemente registros produzidos por indivíduos e instituições ao longo do tempo. Seu desenvolvimento teórico ocorreu em diferentes momentos históricos, sendo influenciado pelo contexto administrativo e tecnológico de cada período.

Um dos conceitos centrais da teoria arquivística é o princípio da proveniência, que determina que os documentos devem ser mantidos de acordo com a entidade ou pessoa que os produziu. Esse princípio garante que os registros preservem sua autenticidade e contexto original, evitando misturas com outros conjuntos documentais.

Outro conceito fundamental é o respeito à ordem original, segundo o qual os documentos devem ser mantidos na sequência em que foram organizados pelo seu produtor. A manutenção dessa estrutura facilita a compreensão do contexto administrativo e das relações entre os registros.

Além desses princípios, a arquivologia se apoia na teoria das três idades documentais, que classifica os documentos em correntes, intermediários e permanentes, de acordo com seu estágio de utilização. Essa teoria orienta as práticas de gestão documental e define os procedimentos adequados para cada fase do ciclo de vida do documento.

A teoria arquivística também abrange a distinção entre arquivos, bibliotecas e museus.

Enquanto os arquivos são compostos por documentos únicos, organizados de acordo com sua função administrativa e contexto de criação, as bibliotecas reúnem publicações que podem ser reproduzidas e classificadas por assunto. Já os museus preservam objetos tridimensionais com valor histórico, artístico ou cultural.

Com a digitalização e o avanço das tecnologias da informação, a teoria arquivística passou a considerar novos desafios, como a gestão de documentos eletrônicos e a necessidade de garantir a integridade e autenticidade dos registros digitais. Esses desafios exigem a adaptação dos princípios tradicionais a novas formas de armazenamento e recuperação de informações, assegurando que os arquivos continuem cumprindo sua função de preservar a memória institucional e social.

PRINCÍPIOS E CONCEITOS

Informação, Suporte, Formato e Documento

Antes de entrarmos na definição de arquivo propriamente dito, é necessário saber alguns conceitos fundamentais.

Informação é o “*elemento referencial, noção, ideia ou mensagem contidos num documento*” (Arquivo Nacional, 2005, p. 107). Portanto, informação é todo conhecimento ou concepção presente em um documento — como uma receita anotada em papel, um arquivo em PDF ou os dados contidos em um ingresso de cinema, entre outros exemplos.

Suporte é o “*material no qual são registradas as informações*” (Arquivo Nacional, 2005, p. 159). Ou seja, o suporte corresponde ao material em que as informações estão sendo registradas.

SUPORTES	
3.500 a.C. a 500 a.C.	Antes do papel: ossos, fibras, peles, barro
105 a.C. até hoje	Era do papel
1930 a 1960	Era do computador
1997 até os dias atuais	Era das mídias móveis

Alguns exemplos de suporte são: papel, fita magnética, filme de nitrato, acetato, disco óptico, disco magnético, filme, CD, DVD, disquete, fotolitos, pen drive e cartões de memória. Temos, por exemplo, músicas armazenadas em pen drives, assim como filmes gravados em DVDs.

Formato é o “*conjunto das características físicas de apresentação, das técnicas de registro e da estrutura de informação e conteúdo de um documento*” (Arquivo Nacional, 2005, p. 94). O formato relaciona-se com a forma de apresentação de uma informação, de acordo com a configuração física do suporte, a natureza e a forma de confecção.

Por exemplo, uma correspondência está no suporte papel e no formato de envelope. Este documento que você está lendo pode ser encontrado no formato apostila ou PDF, mas também poderia estar nos formatos Word, Excel etc.

Alguns exemplos de formato são: diapositivo, mapa, planta, rolo de filme, fichas, códice, livro e envelope.

Documento é toda unidade de registro de informações, independentemente do suporte ou formato, passível de ser utilizada para consulta, estudo, prova e pesquisa, por comprovar fatos, fenômenos, formas de vida e pensamentos humanos em um determinado período ou local (Arquivo Nacional, 2005, p. 73).

Dica

A fórmula do documento é: documento = informação + (qualquer) suporte ou formato.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO